

A Philippine Information Agency (PIA) apresenta o audiovideoclip *EDSA People Power I*

De Orly Punzalan, *Audiocassete nº 22*

Os quatro minutos de áudio utilizados neste neste clip foram extraídos de gravações radiofónicas recolhidas durante os quatro dias da "Revolução do povo filipino", em 1986.

Contêm o relato de José Mari Velez (do novo Channel 4) de 26 de fevereiro de 1986, sobre a saída pacífica do Presidente Ferdinando Marcos do Palácio de Malacañang e a tomada do poder pelo Governo de Corazon Aquino. A emissão contém também a declaração de felicitações ao povo filipino do Presidente dos Estados Unidos na época, Ronald Reagan, pela transição não-violenta de governo nas Filipinas.

Estes quatro minutos são trechos de uma hora de gravação em fita, feita por Orly Punzalan, ex-diretor da estação de rádio Veritas, e foram digitalizados na formação realizada pela União Latina e a PIA, "Latin Union's Audio Recording Archiving Training Workshop", em Manila, entre 4 e 14 de abril de 2011, em colaboração com a AECID.

Segue-se a transcrição em português da gravação original:

Os 20 anos de poder de Marcos acabaram hoje, ao fim do dia, altura em que cedeu às exigências de demissão e entregou o poder pacificamente ao novo Governo da Presidente Cory Aquino. Fontes independentes confirmaram que dois helicópteros transportaram Marcos e a família do Palácio de Malacañang, às 21h05. Foram imediatamente para a base aérea de Clark, apanhar um avião da Força Aérea dos Estados Unidos, disponibilizado pelas autoridades norte-americanas.

Em Washington DC, o secretário de Estado George Shultz confirmou que Marcos tinha finalmente abandonado funções, pondo fim a quatro dias de cerco à região metropolitana de Manila, depois de ter tentado permanecer no poder com as tropas leais que o protegiam no Palácio.

Os primeiros sinais visíveis de que Marcos tinha decidido recuar nas suas intenções chegaram ao final da tarde, quando os soldados sob o comando do general Fabian Ver finalmente abriram o portão do Malacañang e pacificamente começaram a regressar ao quartel. O secretário de Estado norte-americano, George Shultz, ao confirmar que Marcos tinha decidido retirar-se, declarou que o ex-Presidente das Filipinas é bem-vindo nos Estados Unidos. Mas acrescentou que nenhuma decisão tinha sido tomada sobre o local do seu destino final. Shultz também saudou o processo pacífico que permitiu a saída de Marcos.

A demissão deu-se menos de 12 horas depois de ele ter insistido em que não tinha intenção de se demitir. De facto, ao meio-dia de hoje, Marcos e os seus últimos partidários reuniram-se numa cerimónia de apresentação de novas medidas de segurança. Pouco antes de os helicópteros que transportaram Marcos e a família deixarem o Malacañang, uma centena de pessoas destruíram as barricadas de madeira a centenas de metros do palácio e precipitaram-se para o recinto.

Menos de meia hora antes, sete camiões carregados de tropas, bem como tanques e veículos blindados haviam abandonado o palácio e regressaram a quartéis. A estação de rádio DZRH diz que apenas uma pequena força de segurança se manteve no palácio até à partida de Marcos.

Eis o que acabamos de receber da Embaixada dos Estados Unidos e que passamos a ler na íntegra. Trata-se de uma declaração do Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan:

O Presidente Ronald Reagan congratula-se com a transição pacífica para um novo Governo nas Filipinas. Os Estados Unidos reconhecem o novo Governo, liderado pela Presidente Corazon Aquino. Prestamos-lhe uma especial homenagem, pelo seu empenho na não-violência, que lhe valeu o respeito de todos os norte-americanos. O novo Governo nasce de um dos exemplos mais corajosos de um processo democrático da história moderna. A nossa homenagem ao povo filipino.

Os Estados Unidos mantêm-se, como sempre, dispostos a cooperar e a ajudar as Filipinas, quando o Governo da Presidente Aquino enfrentar os problemas de desenvolvimento económico e de segurança nacional.

Saudamos a decisão do Presidente Marcos. A razão e a compaixão prevaleceram, para melhor servir a nação e o povo filipino. Durante o seu mandato como Presidente, Ferdinando Marcos provou ser um aliado fiel dos Estados Unidos. Estamos satisfeitos por a sua demissão ter terminado de forma pacífica, caracterizada pela dignidade e pela firmeza que marcaram os seus muitos anos à frente do país.

Os verdadeiros heróis do dia são, evidentemente, os filipinos. Têm grandes expectativas em relação ao seu país e à democracia e resolveram este incidente sem recurso à violência, de uma maneira que os honra. (Fim da declaração do Presidente Reagan.)

Há alegria nas ruas, as pessoas dançam e manifestam o seu júbilo, celebrando a vitória do poder popular que conseguiu depor o Governo de Marcos. À medida que a notícia se espalha, as pessoas lançam fogo de artifício e incendeiam pneus, para expressar a sua alegria.